



RELATÓRIO E CONTAS ANO 2020

O JARDIM
CENTRO SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE CANEDO



ER - 0122/2018

Índice

SIGLAS E ABREVIATURAS	4
ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE	5
ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL	6
PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2019	8
CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM	8
Cargo	11
Nome	11
SUSTENTABILIDADE	20
RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO	22
RECURSOS HUMANOS	25
INVESTIMENTOS	26
FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO	26
EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE	26
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	27
Anexo às contas	28
MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	29
Introdução	31
1 Identificação da Instituição	31
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	31
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	32
3.1 Bases de Apresentação	32
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	34
4 Ativos Fixos Tangíveis.....	39
5 Ativos Intangíveis	41
6 Custos de Empréstimos Obtidos	43
7 Inventários	43
8 Rédito	43
9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	44
10 Subsídios do Governo e apoios do Governo	44
11 Instrumentos Financeiros	45
11.1 Utentes.....	45
11.2 Fornecedores	46
11.3 Outras contas a receber	46

11.4	Outras Contas a Pagar.....	46
11.5	Estado e Outros Entes Públicos.....	47
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	47
11.7	Fundos Patrimoniais.....	47
11.8	Investimentos financeiros.....	48
11.9	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	48
11.10	Diferimentos.....	48
11.11	Outros Ativos Financeiros	49
11.12	Subsídios, doações e legados à exploração	49
11.13	Fornecimentos e serviços externos.....	49
11.14	Outros rendimentos.....	50
11.15	Outros gastos	50
11.16	Resultados Financeiros.....	50
12	Benefícios dos empregados	51
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	55
16	Referenciais Finais.....	55
17	ANEXOS – Balancete Mês Dezembro	57
18	ANEXOS – Balancete De Regularizações	58
19	ANEXOS – Balancete Final.....	59
20	ANEXOS – Balanço.....	60
21	ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	61
22	ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa	62
23	ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização	63

SIGLAS E ABREVIATURAS

ATL	Afetos nos Tempos Livres
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CATL	Centro de Atividades Tempos Livres
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
IP	Instituto Público
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilização



ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano. As projeções apresentadas assumem que as restrições serão gradualmente retiradas a partir do primeiro trimestre de 2021, embora a atividade fique condicionada até ao início de 2022, altura em que uma solução médica eficaz estará plenamente implementada. A ação das políticas monetárias, orçamentais e prudenciais foi decisiva na mitigação da crise, e continuará a desempenhar um papel fundamental na dinâmica de recuperação. Neste enquadramento, projeta-se uma queda do PIB de 8,1% em 2020, seguida de um crescimento de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023. A atividade retoma o nível pré-pandemia no final de 2022. A recuperação da atividade traduz-se numa melhoria no mercado de trabalho, perspetivando-se um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego a partir de meados do próximo ano.

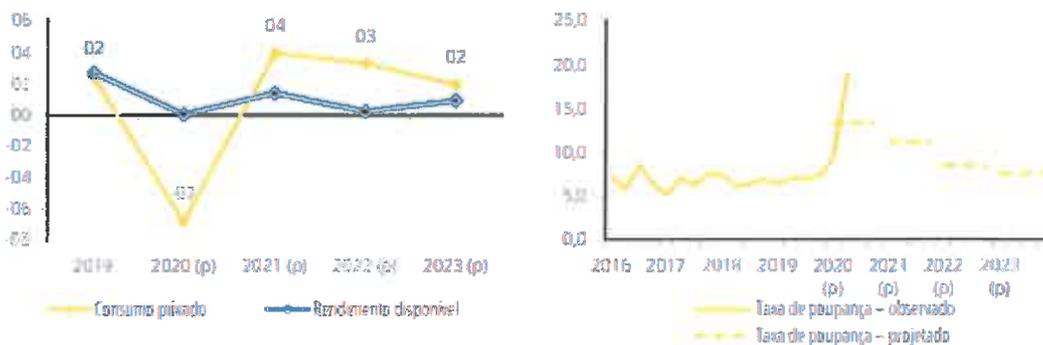
No primeiro semestre de 2020, a atividade diminuiu 17,3%, em termos acumulados, face ao final de 2019. No terceiro trimestre, após o gradual levantamento das medidas de contenção, assistiu-se a uma recuperação rápida e acentuada da atividade, com um crescimento do PIB de 13,3% face ao trimestre anterior. Esta recuperação, superior à antecipada, beneficiou da realização de despesa adiada durante o período de confinamento e da recuperação da generalidade das atividades produtivas. A trajetória de recuperação foi invertida no quarto trimestre com a implementação de novas medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais. A projeção aponta para uma queda da atividade no quarto trimestre de 1,8% face ao trimestre anterior. A **pandemia tem um impacto assimétrico na atividade económica**, sendo mais negativo nos setores mais afetados pelas medidas de distanciamento social. Esta heterogeneidade é também visível quando se comparam empresas com dinâmicas de crescimento distintas antes da pandemia. A inflação apresenta um aumento gradual e contido ao longo do horizonte de projeção, atingindo 1,1% em 2023, num quadro de prevalência de subutilização dos recursos produtivos e de manutenção das expectativas de inflação em níveis baixos. Em 2020, a economia portuguesa apresenta necessidades líquidas de financiamento face ao exterior. A deterioração da balança corrente e de capital decorre da evolução da balança de bens e serviços e, em particular, da redução do excedente dos serviços relacionados com o turismo. De 2021 a 2023, a balança corrente e de capital volta a apresentar um saldo positivo refletindo a melhoria da balança de bens e serviços e o aumento da entrada de fundos europeus, em particular do Next Generation EU (NGEU). Tomando como referência as projeções mais

recentes do Euro sistema, a economia portuguesa cresce acima da área do euro no período 2022-23, o que traduz uma retoma do processo gradual de convergência real. Neste período as exportações portuguesas deverão crescer acima das da área do euro. As perspetivas para a economia portuguesa estão rodeadas de uma incerteza elevada associada à evolução da pandemia e à implementação no curto prazo de uma solução médica eficaz em larga escala. A resposta dos agentes económicos às medidas de proteção da saúde pública e o impacto das medidas de apoio também acarretam incertezas.

Observações: Dados recolhidos do boletim económico do Banco de Portugal para o ano 2019.

Gráficos

Gráfico I.3.3 • Consumo privado, rendimento disponível e taxa de poupança | Taxa de variação em percentagem e percentagem do rendimento disponível



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) - projetado.

ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL

Foi publicado em abril de 2017 pelo EESC (European Economic and social committee) um relatório sobre a recente evolução da Economia Social na União Europeia.

A economia social na União Europeia providencia cerca de 13.6 milhões de empregos remunerados, equivalente a 6,3% de todos os empregos pagos na União Europeia. Este número sobe para 19.1 milhões de membros de cooperativas, associações mutualistas e entidades similares, e cerca de 2.8 milhões de entidades e empresas no setor.

Foi publicado em 20 de dezembro de 2016, a segunda edição da Conta satélite da economia Social (CSES), num projeto desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia social. Esta segunda edição efetua uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da dimensão económica e das principais

características da Economia Social em Portugal em 2013. A anterior edição do CSES publicada em 2013 tinha como ano de análise, 2010.

Em 2013 a Economia Social representou 2.8% do Valor Acrescentado Bruto nacional, 5.2% das remunerações, 6% do emprego remunerado e 5,2% do emprego total. A remuneração média nas entidades da economia Social correspondeu em 2013 a 86,4 % da economia social. Sendo o setor da economia social heterogéneo em relação às suas áreas de atividade, a área de atividade da ação e segurança social é a que tem esmagadoramente maior destaque no que diz respeito a emprego, emprego remunerado e valor acrescentado bruto. As atividades relacionadas com cultura, desporto e recreio são a área com mais unidades de atividade económica.

A CNIS apresentou no passado dia 12 de janeiro 2019, em Fátima, um estudo que foi elaborado na sequência do convite nº3/2016 feito no âmbito da candidatura nº03-4639-FSE-000007, pela CNIS, baseado na compilação das demonstrações de resultados e balanços relativos ao ano 2016 para um conjunto de 565 IPSS do Continente e Regiões Autónomas, da análise concluiu-se que o valor pago pelos utentes corresponde a 31,7% do total dos rendimentos das IPSS e que os subsídios à exploração correspondem a 46,12% do total dos rendimentos. Os gastos com o pessoal absorvem 58,41% da receita, logo terá de haver uma gestão apertada no que respeita ao controlo dos restantes gastos fixos que as Instituições terão de liquidar. Os níveis de solvabilidade e de liquidez das IPSS são melhores comparando com as sociedades não financeiras e com as entidades com fins lucrativos, mas a taxa de rendibilidade dos capitais próprios é menor. Para esta menor taxa de rendibilidade dos capitais próprios contribuem uma maior retenção de resultados operacionais para amortizações e depreciações, menor rendibilidade operacional, menor rotação do ativo e menor taxa de endividamento. A situação económica e financeira em 2016, das 565 IPSS analisadas 42,12%, tiveram resultado líquido negativo e 18,76% tiveram resultado líquido negativo antes de amortizações e depreciações, gastos de financiamento e impostos. O estudo analisou ainda, uma faceta da importância económica e social das IPSS que é o efeito multiplicador que têm nas suas economias locais pelo facto de captarem rendimento proveniente de financiamentos públicos, doações e outras fontes, rendimento esse que é depois utilizado para pagar as remunerações de colaboradores que residem no seu território e para pagar a fornecedores locais de bens e serviços, concluiu-se então que, **cada euro que uma IPSS capta para o seu concelho é multiplicado por 4,218 na economia desse território**. Importante será retermos que a função das IPSS de redução dos valores a pagar pelos utentes pelo bens e serviços que lhes providenciam para níveis muito aquém dos respetivos custos, a forma como as organizações obtêm recursos complementares

para cobrirem os seus custos não pode deixar de ter grandes implicações na sua estrutura financeira e na rendibilidade dos seus recursos, nomeadamente dos seus capitais próprios.

Na era da globalização e da concorrência dos mercados, acudir às necessidades dos cidadãos e oferecer respostas adequadas para a proteção social das populações mais vulneráveis torna-se premente. É por este motivo que as instituições da economia social assumem uma importância decisiva na defesa da igualdade e de uma sociedade mais justa.

Na verdade, a economia social é um modelo de resiliência e continua a desenvolver-se enquanto outros setores económicos enfrentam dificuldades”, pode ler-se num dos prefácios do relatório “Evolução da economia social na União Europeia”, assinado por Alain Coheur, porta-voz da Categoria da Economia Social do Comité Económico e Social Europeu (CESE). Na opinião deste responsável, a economia social “constitui uma pedra angular fundamental não só do emprego e da coesão social em toda a Europa, mas também da construção e da consolidação de um pilar europeu dos direitos sociais”.

PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2020

O ano de 2020 foi particularmente difícil na vida de todos nós. A pandemia Coronavírus SARS-Cov-2, conhecida como Covid-19, veio alterar de forma abrupta toda a dinâmica organizacional das Instituições e da sociedade civil. O Jardim, não foi exceção e teve de adequar estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção. Foram valorizadas particularmente as atividades internas, em detrimento daquelas com entidades exteriores, fruto das vicissitudes da pandemia. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares através de plataformas digitais, nomeadamente videochamadas, atenuando desta forma o isolamento social, o combate à solidão e o afastamento das famílias. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação, com o objetivo de aumentar quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, (utentes, equipa técnica, colaboradores, órgãos sociais, familiares, parceiros entre outros), cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas. As atividades dirigidas ao nosso público-alvo têm vindo a deparar-se com uma realidade social e etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o próprio espectro social é também ele cada vez mais variado. Durante esta nova realidade Institucional, O Jardim teve de cumprir e respeitar todos os normativos em vigor, emanados pela Direção Geral da Saúde. Contudo, e apesar de todas as dificuldades sentidas, fruto de uma realidade desconhecida para todos nós, enquanto Instituição tivemos a capacidade de nos adaptarmos ao desconhecido, num tempo recorde e

adequado ao novo contexto, introduzindo mudanças na organização dos serviços. Recriamos e adaptamos novas atividades, mantivemos a intervenção com pessoas e famílias, ainda que através de meios de comunicação à distância, e reforçamos o trabalho em rede e em parceria. No que concerne ao apoio prestado nas respostas sociais, estas sofreram algumas adequações e alterações profundas e com impacto na Instituição. Em ERPI, foram seguidas todas as indicações dadas pela Exma., senhora Delegada de Saúde e conseguimos que os utentes permanecessem na Instituição, evitando sempre as deslocações ao hospital. A pandemia começou em março de 2020 e em 31 de outubro de 2020, tivemos a confirmação do primeiro caso positivo. Foram reorganizados os utentes por alas, foram reestruturados os horários de trabalho com equipas em espelho para 15 dias com a carga horária de 37 horas semanais, foi efetuada formação para o bom uso dos equipamentos de proteção individual, entre outros. O surto terminou a 4 de dezembro, cerca de um mês depois, tendo-se a lamentar 2 óbitos. Na resposta de Centro de Dia, e fruto das orientações que entraram em vigor na fase de confinamento, a atividade ficou suspensa. Os idosos desta resposta continuaram a ser apoiados, tendo ficado nas suas casas e beneficiado do apoio através da domiciliação dos serviços, cumprindo sempre com os procedimentos adequados através dos equipamentos de proteção individual, com o objetivo de proteger quer os nossos idosos quer os colaboradores, evitando desta forma possíveis fontes de contágio. Mas o lema sempre foi não desistir e apoiar quem estava mais vulnerável. A resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, decorreu de acordo com as orientações e normativos em vigor que íamos recebendo, de forma a garantir a satisfação das suas necessidades de vida diária. A Infância encerrou portas a 16 de março de 2020, com reabertura da nossa Creche em 18 de maio, e reabertura do Pré-escolar e CATL a 1 e a 29 de junho respetivamente.

CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM

Missão

O Jardim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços de apoio à infância e juventude, à terceira idade, bem como à família e comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento global dos utentes, respeitando as suas características individuais e pluralidade cultural, numa perspetiva de educação para a cidadania.

Visão

O Jardim pretende promover serviços de apoio social, dirigidos às necessidades da população, caracterizados pela excelência e pela inovação nas respostas sociais, sem nunca descorar a dimensão ética inerente à responsabilidade de agir com o outro, num contexto caracterizado

pela proximidade e afetividade, de forma a constituir-se numa Instituição de referência no mercado social.

Valores

- **Solidariedade:** reconhecemos situações desfavorecidas e promovemos serviços com o objetivo da melhoria das condições de vida;
- **Equidade:** usámos a imparcialidade para reconhecer o direito de cada um;
- **Afetividade:** promovemos a afetividade com base no relacionamento entre utentes e colaboradores;
- **Cidadania:** fomentamos a prática dos direitos e deveres de cada um na sociedade;
- **Participação:** adotamos um modelo de participação do utente na Instituição e nas restantes organizações da comunidade e da sociedade;
- **Inovação:** adotámos um modelo de intervenção assente em serviços/respostas sociais que pretendem desenvolver e fortalecer a sociedade civil de forma inovadora;
- **Dedicação:** atuamos de forma altruísta sempre em prol do utente;
- **Profissionalismo:** adotámos um modelo de intervenção assente na ética deontologia e moral, no respeito e na confidencialidade.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade do Jardim rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- garantir a satisfação plena dos seus utentes e familiares, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos dos Manuais da Segurança Social, da ISO 9001:2015 e em conformidade com os normativos legais;
- proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções;
- apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos, processos e procedimentos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos utentes e familiares.

Objetivos da Qualidade

O Jardim Centro de Solidariedade Social de Canedo estabelece anualmente os objetivos, que são descritos em registo próprio.

Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Santos Patrício
1º Secretário	Fernando da Silva Rodrigues
2º Secretário	Manuel Jesus Gonçalves

Órgão de Administração

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Jorge Pereira Pinheiro
Vice-presidente	Manuel Joaquim da Silva Pinto
Secretário	Jerónimo Mota Fernandes
Tesoureiro	Mário da Costa Pinho
Vogal	Joaquim Pereira de Freitas

Órgão de Fiscalização

Cargo	Nome
Presidente	Mário Sérgio da Silva
Vogal	Augusto César da Mota Coelho
Vogal	António Manuel Pereira Pinheiro

CARATERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO**4.1 INFÂNCIA**

É bom crescer aqui!

Este é o lema do Jardim, a Instituição acolhe cerca de 100 crianças e trabalha diariamente num dos mais importantes pilares da sociedade, a educação. A infância é um bem comum e apesar das dificuldades sentidas, “o superior interesse da Criança e Jovens” prevalece e prevalecerá. O ano letivo 2020/2021 está a ser um ano inconstante e desafiador, na Creche, CATL e ERPI sem vagas, o Pré-escolar, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário registam algumas vagas mas é espectável que se a pandemia der tréguas, atingiremos a capacidade cheia. Apesar do ano atípico, tivemos necessidade de trabalhar os recursos humanos, de uma forma ativa e motivada, para de forma empenhada darmos resposta às crianças e respetivas famílias.

A conjugação de diversidade e qualidade dos serviços com os horários alargados fazem a diferença na hora de confiar as suas crianças a uma Instituição, este reconhecimento faz-se acompanhar de uma grande responsabilidade. Devido às atividades profissionais, as famílias necessitam de alguém que à sua semelhança assuma o papel de Educador no período em que

se ausentam para assumir as obrigações laborais. O Jardim com as respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), propõe-se a assumir o papel de parceiro das famílias, na educação das crianças.

O Jardim busca diariamente uma melhoria contínua.

Creche

A Creche acolhe crianças dos quatro aos trinta e seis meses, constituindo um local privilegiado de aprendizagem, estimulação e partilha de experiências pessoais e educativas.

Num espaço seguro e acolhedor, caracterizado pela proximidade e individualidade, a nossa intervenção baseia-se numa relação de afeto e confiança, fulcrais ao desenvolvimento da criança e formação da sua personalidade.

A Creche é igualmente, um pilar importante na conciliação trabalho-família, ao colaborar de forma estreita e complementar na prestação de cuidados, de forma a promover o bem-estar e o desenvolvimento de cada criança.

Sendo o horário de cada criança definido em função das necessidades da família, a Creche poderá prestar apoio entre as 7:00 e as 19:00.

A Creche dispõe de cuidadores experientes e especializados e está equipada com recursos físicos adequados a estas faixas etárias, nomeadamente: 3 Salas de atividades; Berçário; Refeitório; Copa; Fraldário; Casa de banho; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

A nossa Creche tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para 30 crianças, divididas por três salas: Creche A; Creche B e Creche C. A Creche A é frequentada por crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses, a Creche B com idades entre os 12 e os 24 meses e a Creche C dos 24 aos 36 meses.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; dois Educadores de Infância, cinco Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música continuará a ser uma atividade curricular na Creche no ano letivo 2019/2020, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a enriquecer o trabalho desenvolvido e potenciar o serviço prestado.

Pré-Escolar

O nosso Pré-Escolar, que gostamos de chamar de Jardim de Infância, acolhe crianças dos três anos até à idade de ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.



Numa perspetiva de educação para a cidadania, no respeito pela pluralidade cultural e pelas características individuais, as atividades desenvolvidas têm por base o Projeto Educativo, o Projeto de Sala e o Plano Anual de Atividades.

Diariamente no Jardim, as crianças correm, tocam, veem, cheiram, exploram, provam, ouvem, sempre com a certeza, que é através de experiências significativas que se processa a construção do conhecimento.

Nesta resposta social, as atividades têm como objetivos o desenvolvimento pessoal e social, promover a igualdade de oportunidades, despertar a curiosidade e o pensamento crítico, sendo a família o primeiro e principal parceiro de todo este processo de crescimento e de aprendizagem.

Todas as crianças do Pré-Escolar sentem no Jardim um ambiente seguro e tranquilo, percecionando-o como a sua segunda casa, conhecem todos os espaços da Instituição e sabem o nome de todas as pessoas que dela fazem parte, sejam os que aqui trabalham como dos restantes utentes.

Horário de funcionamento da componente de apoio à família:

Acolhimento: 7:00 – 9:00;

Almoço: 12: 00 – 14:00;

Prolongamento: 16:00 – 19:00.

Para além de uma equipa dedicada e devidamente qualificada, o Pré-Escolar dispõe dos seguintes recursos físicos: 2 Salas de atividades; Casas de banho; Recreio exterior; Polivalente; Refeitório; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

O Pré-Escolar tem acordo de cooperação com o ISS e com o Ministério da Educação para 50 crianças. Conta com o apoio de duas salas heterógenas: sala laranja e sala verde.

Tem uma equipa composta por: dois Educadores de Infância, dois Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música e o inglês são atividades curriculares, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a complementar o trabalho desenvolvido.

No Pré-Escolar são proporcionadas atividades extracurriculares como: xadrez; adaptação ao meio aquático; dança; yoga e taekwondo.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O nosso Centro de Atividades de Tempos Livres, dirigido a crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, funciona como complemento ao horário escolar, apoiando a família no início e/ou final do dia, quer no acolhimento da criança em sala, como no transporte entre a

escola e a Instituição. O Centro de Atividades de Tempos Livres pode também acolher as crianças durante as férias escolares, entre as 7:00 e as 19:00, de acordo com as necessidades da família. O desenvolvimento de atividades de animação e de apoio ao estudo são essenciais para o qualitativo desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, para a igualdade de oportunidades e para o sucesso escolar das mesmas.

Acreditamos que a inserção em grupos sociais diversos constitui uma mais-valia ao desenvolvimento global das crianças, por promover valores como o respeito pela individualidade humana, a pluralidade cultural e a vivência de experiências democráticas. Assim, proporcionamos às nossas crianças um ambiente diversificado, capaz de estimular e motivar para a aprendizagem e vivência em sociedade.

O Centro de Atividades de Tempos Livres assegura os seguintes serviços:

Acolhimento das 7:00 às 9:00;

Prolongamento das 17:30 às 19:00;

Transporte da Instituição - Escola e Escola - Instituição;

Férias escolares apoio das 7:00 às 19:00;

Alimentação em férias escolares.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico, um Animador Cultural, um Ajudante de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais e um Administrativo.

4.2 TERCEIRA IDADE

As Instituições de Solidariedade Social pautam-se por uma atuação que visa a otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento. O Jardim, tal como outras Instituições, tem como base servir as pessoas, através da prestação de bens e serviços, pela promoção da cidadania e pelo interesse da comunidade. O Jardim tem como objetivos o apoio social à família, crianças e jovens, idosos e integração social e comunitária, mediante a concessão de bens e prestação de serviços.

Avaliar, compreender e apoiar os familiares na relação que estes estabelecem com os idosos, pode contribuir para a resolução dos seus problemas, prevenir o stress e melhorar a qualidade de vida do idoso e respetiva família. É por isso pertinente, para garantir um envelhecimento bem-sucedido, o desenvolvimento de atividades que fomentem a proximidade familiar de modo a preservar os laços afetivos e as competências gerais do idoso. O apoio recebido por parte da família, dos amigos e, em geral de toda a comunidade são âncoras que os fazem sentir seguros, apoiados, protegidos, e ajuda-os a manter uma vida ativa, desenvolvendo interesses por passatempos e atividades e pela participação na vida ativa das instituições em que se

encontram integrados, mas também favorecem as relações sociais que permite manter um bem-estar dos idosos.

Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social que acolhe pessoas de ambos os sexos, durante o período diurno. Este serviço é assegurado de segunda a sexta-feira, de forma a garantir a satisfação das necessidades dos utentes, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.

No Centro de Dia disponibilizamos um conjunto de apoios, serviços e atividades que fomentam as relações interpessoais, evitando o isolamento e a exclusão social. Pretendemos, igualmente, auxiliar o projeto de vida de cada um, promovendo o envelhecimento saudável e, sempre que possível, incentivando a participação das famílias neste processo.

Partilhamos conhecimentos e experiências e, acima de tudo, queremos transmitir aos nossos utentes um ambiente seguro, onde possam acrescentar vida e alegria aos seus dias.

O Centro de Dia assegura como principais serviços:

Alimentação

As refeições são confeccionadas, diariamente, na cozinha da Instituição, sendo as ementas elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e especificidades de cada utente.

O pequeno-almoço, almoço e lanche são servidos na sala de refeições. É possível assegurarmos também o fornecimento do jantar.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa, devidamente qualificada e com experiência profissional, se necessário e em articulação com a família, apoia nos cuidados de higiene e conforto dos nossos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

Tratamento de roupa

Quando necessário, podemos tratar as roupas pessoais dos utentes, sendo este serviço realizado na lavandaria da Instituição.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica e hidrogenástica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação, monitorizamos sinais vitais, de forma a detetarmos eventuais alterações do estado de saúde.

Transporte

Com viaturas devidamente equipadas e adaptadas às condições físicas de cada utente, asseguramos o transporte dos nossos utentes entre o domicílio e a Instituição e vice-versa.

O Centro de Dia tem acordo de cooperação com o ISS para 22 utentes.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; um Animador Cultural; dois Ajudante de Ação Direta; um Auxiliar de Serviços Gerais; um Administrativo; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio do utente, contribuindo para a manutenção deste no seu meio sociofamiliar quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possa assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades de vida diária.

Nesta resposta, os cuidados centram-se no utente, o que significa construir uma relação de proximidade, ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, assim como as dos seus familiares, adequando os serviços prestados à situação específica de cada um. Assim, visamos manter a autonomia no ambiente habitual de vida, complementando a ação da família.

Com a prestação do serviço no meio sociofamiliar pretendemos também melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias, evitando ou retardando a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário ajuda a cuidar das pessoas no seu domicílio, assegurando e auxiliando em diferentes atividades:

Alimentação

Confecionamos diariamente, na Instituição as refeições, que são levadas ao domicílio do utente, tendo sempre em consideração as necessidades de cada um.

Quando necessário, também podemos preparar, acompanhar e/ou administrar as refeições no domicílio do utente.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores garante a realização dos cuidados de higiene e conforto incentivando, sempre que possível, a preservação da autonomia dos utentes.

Pretendemos também promover a valorização pessoal dos utentes, pelo que prestamos também cuidados de beleza e bem-estar.

Higiene habitacional

Esta equipa ajuda a cuidar da casa dos utentes, assegurando a higienização dos espaços e equipamentos necessários ao seu conforto e à realização dos serviços contratualizados. Mudamos a roupa da cama, asseguramos a limpeza da casa-de-banho, do quarto, do espaço das refeições, etc.

Tratamento de roupa

Na ausência de retaguarda familiar, ajudamos a cuidar das roupas pessoais dos utentes. (lavar, passar a ferro e entregar no domicílio).

Animação e lazer

Esta resposta social, à semelhança das restantes respostas, tem um plano anual de atividades, no qual estão previstas as atividades a desenvolver ao longo do ano.

É possível o desenvolvimento de atividades individualizadas no domicílio do utente, de acordo com necessidades específicas.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação.



Acompanhamento nas atividades de vida diária

Para além da satisfação de outras necessidades, é possível, auxiliarmos na aquisição de serviços e bens essenciais, realizando compras, etc.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial do Jardim é uma casa criada de raiz para alojar, em regime temporário ou permanente, pessoas de ambos os sexos que têm necessidade ou preferência de uma residência alternativa àquela de que até então dispunham.

Gostamos de pensar esta residência como uma nova casa que tem um ambiente sereno, que promove a qualidade de vida e o bem-estar de cada residente.

Valorizamos a convivência social entre os residentes, seus familiares e amigos, de acordo com os seus próprios interesses, considerando a participação dos familiares e amigos uma peça fundamental para o equilíbrio afetivo dos utentes. Assim, todos os dias são dias ótimos para receber visitas.

Prestamos cuidados centrados no relacionamento, o que significa construir uma relação de proximidade com todos os residentes ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, partilhando os bons momentos e apoiando sempre que necessário.

Apoiamos, com experiência e dedicação, as vinte e quatro horas do dia, assegurando os seguintes serviços:

Alojamento

Os residentes podem partilhar o quarto ou estar em quarto individual, sendo que os hábitos de sono ou outros fatores como o grau de dependência são sempre tidos em consideração.

Alimentação

As refeições são confeccionadas diariamente, na cozinha da Instituição. As ementas são elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e preferências de cada um.

O pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar são servidos na sala de refeições, salvo situações excecionais de doença ou quando o residente necessite de um espaço mais reservado, de forma a maximizar o seu bem-estar.

Sempre que necessário, por vontade do utente ou por indicação médica, é administrado reforço da manhã e ceia.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores, devidamente qualificada e com competência profissional, apoia, se necessário, os cuidados de higiene e conforto dos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

A equipa assegura ainda a higienização de todos os espaços e equipamentos, assim como dos bens dos utentes.

Tratamento de roupa

Todas as roupas pessoais são tratadas na lavandaria da Instituição. Quando há pequenos arranjos a realizar nas roupas e, sempre que possível, os próprios utentes são incentivados a participar.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica e hidrogenástica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde e enfermagem

A nossa equipa multidisciplinar contempla um médico de medicina geral, que observa individualmente os nossos utentes, deslocando-se semanalmente ao Jardim.

Temos igualmente um enfermeiro, que presta cuidados de enfermagem, faz a gestão e administração terapêutica, gestão de material de incontinência, etc.

Cabeleireiro e estética

A nossa equipa preza pela boa apresentação e imagem pessoal dos utentes, dedicando alguns momentos do dia à realização de cuidados de beleza, de forma a promover a autoestima e valorização pessoal.

Para além destes cuidados, um profissional de cabeleireiro e estética presta serviços, na Instituição, de forma a assegurar serviços especializados a este nível, aos utentes que assim o desejarem.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

O acordo de colaboração com o ISS na resposta social ERPI está definido para 24 utentes. O ERPI tem uma equipa composta por: Um Enfermeiro; um Animador; seis Ajudantes de Ação Direta; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha; dois Auxiliares de Serviços Gerais; um Administrativo e um Motorista.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do projeto de vida dos nossos residentes.

Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

SUSTENTABILIDADE

FIDELIDADE À MISSÃO

O Jardim, é uma Instituição orientada para o bem comum, que trabalha diariamente no apoio aos desfavorecidos e/ou excluídos da relação com a comunidade, usando como principal ferramenta os afetos.

QUALIDADES PESSOAIS

Somos uma Instituição que trabalha as qualidades pessoais, humanas e técnicas de cada colaborador e de forma individual.

Os dirigentes estão imbuídos do sentido de bem comum e praticam-no na relação próxima aos utentes, colaboradores, associados, fornecedores, com todos os *stakeholders*.



A liderança e a forma como tralhámos faz a diferença no serviço que é prestado, a aproximação à equipa de trabalho e aos seus utentes e familiares, é uma das estratégias para fomentarmos a melhoria contínua e a passarmos a melhor mensagem do trabalho feito diariamente.

O nosso sistema de avaliação de desempenho valoriza acima de tudo as qualidades pessoais de cada funcionário e obriga a um acompanhamento por parte dos superiores hierárquicos na rotina da Instituição.

PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A equipa técnica da Instituição e os seus corpos sociais, valorizam e promovem o *empowerment* junto dos nossos parceiros, associados, fornecedores, mecenas, colaboradores, utentes e familiares, acabam por ser parte integrante na estrutura do Jardim e a sua aproximação é muito positiva, porque só com muito acompanhamento é que lhes é possível colaborar nas dificuldades e sentirem-se sensibilizados para todos os projetos que possam aderir.

O Jardim procura cada vez mais uma maior proximidade com a comunidade, com o objetivo primeiro de darmos a conhecer as práticas da Instituição, os serviços, a equipa de trabalho e com o objetivo segundo, captação de novos voluntários porque acreditamos que o voluntário, se devidamente orientado e acompanhado, acrescenta muito valor aos dias de todos os utentes.

COMPLEMENTARIDADE

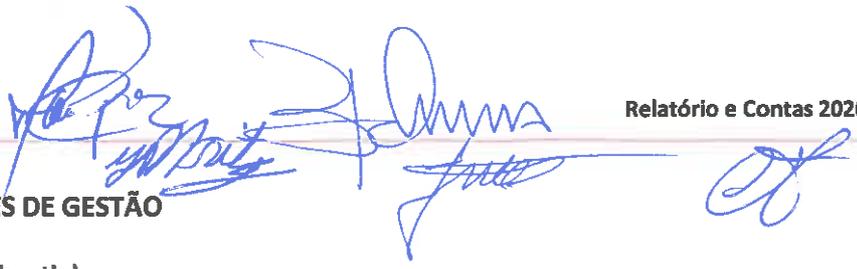
O Jardim procura manter uma boa relação com as restantes Instituições e sempre que possível estabelecemos parcerias que podem complementar e dar continuidade ao serviço que prestamos. Ao nível empresarial e de natureza pública trabalhamos para que a imagem do Jardim seja reconhecida como uma Instituição credível e que presta os melhores serviços.

A QUALIDADE DA GESTÃO

Um dos pontos fortes da Instituição é a “eficiência” da gestão, traduzida na boa utilização dos recursos, otimizando a relação custo-benefício e a dimensão “eficácia”, que destaca a capacidade de produzir serviços de qualidade com reconhecimento da comunidade e dos seus *stakeholders*.

A INOVAÇÃO

Procurámos diariamente a inovação organizacional, a inovação social e o empreendedorismo social inovador.



RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO

LIQUIDEZ IMEDIATA (cash ratio)

DISPONIBILIDADES		198 130,04	
	=		= 1,07
PASSIVO CORRENTE		184 509,03	

Com as disponibilidades imediatas (retirando inventários e outras componentes imediatamente liquidáveis dos ativos correntes). No final do ano O Jardim tinha 100% de capacidade para liquidar dívidas de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL (current ratio)

ATIVO CORRENTE		216 553,25	
	=		= 1,17
PASSIVO CORRENTE		184 509,03	

Os níveis de liquidez são superiores a 1, o valor de 1,17 de liquidez geral significa que, O Jardim tinha disponibilidade para liquidar 100% do passivo corrente.

PESO DOS SUBSÍDIOS NOS RENDIMENTOS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		534 566,55	
	=		= 0,52
TOTAL DOS RENDIMENTOS		(550 652,45 + 472 631,30)	

Este último rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados pelos subsídios da segurança social, IEFP (excluídos os donativos). Os subsídios correspondem a 52 % do rendimento total, o aumento deste rácio é justificado pela diminuição das mensalidades cobradas aos utentes durante a pandemia.

PESO DOS RENDIMENTOS SEM SUBSÍDIOS

TOTAL DE RENDIMENTOS – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		488 717,20	
	=		= 0,477
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 023 283,75	

Este rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados por rendimentos próprios. As mensalidades correspondem a 48% do rendimento total.

ENVELHECIMENTO DO ATIVO FIXO

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	=	849 350,43	= 63,14%
<u>ATIVO FIXO</u>		<u>1 345 170,97</u>	

O envelhecimento do ativo fixo corresponde a uma taxa de 63,14%.

PERCENTAGEM DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL**NÚMERO DE UTENTES DA RESPOSTA****NÚMERO DE UTENTES TOTAL**

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO UTENTES 31/12/2019	PERCENTAGEM
9001 – CATL	20	12%
9002 – CENTRO DE DIA	19	12%
9003 – SAD	25	15%
9004 – CRECHE	38	23%
9005 – PRÉ-ESCOLAR	33	20%
9006 - ERPI	27	17%
TOTAL	162	100%

Este rácio exprime o peso do número de utentes de cada resposta social no total do número de utentes da Instituição.

RENDIMENTO OPERACIONAL POR UTENTE

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS	=	472 631,30	= 2 917,48€
<u>NÚMERO DE UTENTES TOTAL</u>		<u>162</u>	

Este rácio exprime o valor da mensalidade média.

TOTAL DE RENDIMENTOS SUBSÍDIADOS	=	534 566,55	= 3 317,80€
<u>NÚMERO DE UTENTES TOTAL</u>		<u>162</u>	

Este rácio exprime o valor subsidiado por cada utente. O valor médio teve aumento face ao ano anterior porque o Instituto da Segurança Social efetuou o pagamento das vagas durante a fase pandémica.

VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS (SEM SUBSÍDIOS) :

nº MESES DE FUNC.

 $= 472\ 631,30 : 12 \text{ MESES} : 162 = 243,12€$

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

A mensalidade média paga pelos utentes no ano de 2020 foi de 243,12€

GASTOS DE PESSOAL POR UTENTE

GASTOS DE PESSOAL + HONORÁRIOS

705 190 + 17 736

 $= 4\ 462,51€$

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

162

Este último rácio exprime o valor correspondente ao gasto com pessoal por utente.

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS POR UTENTE (ALIMENTAÇÃO E OUTROS)

CMVMC + FSE

126 778,88 + 137 324,53

 $= 1\ 630,27€$

NÚMERO DE UTENTES TOTAL

162

Este rácio exprime o valor de gastos com alimentação e outros por cada utente da Instituição.

RECURSOS HUMANOS

A equipa do Jardim, é parte integrante da Instituição, são a base do sucesso e pilares estruturantes pelo que teremos redobrado grau de atenção para com a sua motivação e bem-estar.

Apesar da evolução ainda temos muito para implementar, para testar e avaliar, para conseguirmos a satisfação plena quer de utentes, familiares, mas também dos colaboradores. Este é um equilíbrio difícil, mas satisfatório quando conseguimos atingir um determinado objetivo por mais pequeno que nos possa parecer.

O Jardim em 2021 pretende continuar a trabalhar para um maior envolvimento da comunidade. Ora uma Instituição só pode envolver as partes interessadas se as conhecer bem, suas necessidades e expetativas, de modo a delinear as atividades, definir canais de comunicação adequados, mensurar e avaliar o impacto a nível de performance organizacional e social, por forma a traçar ações de melhoria.

O nosso processo de recrutamento e seleção é feito através de análise curricular, entrevista, exercícios em contexto real de trabalho. No que toca à admissão, continua a ser aplicado o Manual de Acolhimento, o novo colaborador poderá consultar as regras internas, historial da Instituição e apresentação do funcionamento assim como será entregue a respetiva folha de função constante no Manual de Funções. Quanto à gestão da formação, anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação a cada colaborador para a construção do Plano de Formação, com vista a satisfazer as necessidades formativas para desenvolver competências diagnosticadas. No final das formações é efetuado uma análise não só do grau de satisfação, mas, acima de tudo, da eficácia que essa formação reproduziu para o desenvolvimento das **funções de cada colaborador**.

Considerando a motivação crucial, para além do desenvolvimento de vários instrumentos de comunicação, incluindo o planeamento de reuniões periódicas, para 2020 prevemos continuar a organizar atividades de forma a fomentarmos o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, sendo uma delas fora do local de trabalho.

Número Médio de Colaboradores			
2020	2019	2018	2017
55	55	55	55

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2020, foram efetuados os seguintes investimentos:

F3M - PIU (Processo Integrado Utente) e RAD (Registo Atividades Diárias do Utente);
Projecttime - Terminal Facial Xface & Biométrico.

FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nos próximos anos pretendemos manter em bom estado de conservação, o edifício e efetuar investimento em equipamentos e viaturas, bem como apostar na aquisição de material didático. Aguardamos a aprovação da candidatura efetuada ao programa Pares que nos permitirá ampliação das instalações do nosso ERPI com capacidade e acordo de cooperação para mais 20 utentes. Estamos ainda em fase de discussão com o Instituto da Segurança Social de Aveiro para a fusão do Centro Social Vilamaiorense ao Jardim.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE

A Instituição prevê a ampliação da resposta social de ERPI para aproveitar os recursos que tem, quer humanos, quer ao nível das instalações (cozinha, lavandaria, reabilitação, cuidados de saúde) para mais utentes e com isto aumentar a sua fonte de receitas. Ao nível dos custos de manutenção era urgente conseguirmos substituir o piso da Creche e dos refeitórios, bem como alguns melhoramentos ao nível das paredes do edifício.

Estamos certos que tudo será favorável à fusão do Centro Social Vilamaiorense ao Jardim com o que nos permitirá num futuro breve a abertura do CAO [CACI], com o objetivo de colmatar uma grande necessidade identificada no Concelho de Santa Maria da Feira

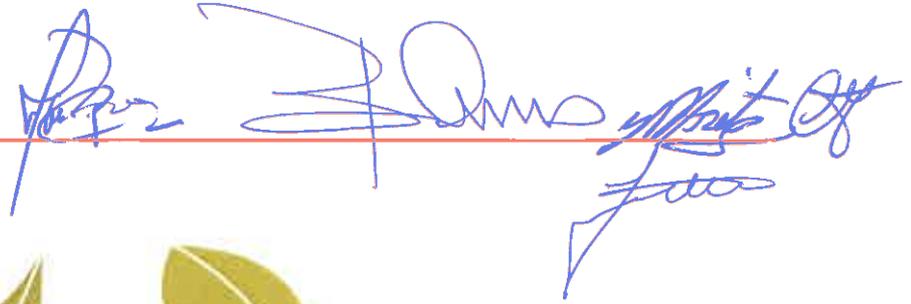
Para o próximo ano e seguintes, perspectiva-se que O Jardim mantenha um ritmo de crescimento e de desenvolvimento sustentado, de acordo com as oportunidades que possam surgir e com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia das suas atividades.

É também esperado que O Jardim venha a cumprir com todos os projetos que assumiu ou que venha a assumir no futuro, em prol de um serviço que corresponda às expectativas dos seus utentes, proporcionando-lhes sempre o melhor serviço, até atingirmos a excelência.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo do exercício de 2020, no valor de **21 637,17€** seja aplicado em resultados transitados.

Anexo às contas



MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

De acordo com os estatutos d'O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, é competência do Órgão de Administração, entre outras, a apresentação do relatório de gestão e contas, para apresentação aos seus associados em Assembleia- geral.

Cada novo ano é um desafio, mas o ano 2020 teve contornos muito particulares e incaracterísticos. Por um lado, esperamos que seja retomada a normalidade, por outro lado, há que enfrentar e combater as repercussões económicas e sociais da pandemia. Foi com este espírito resiliente que desenhamos o ano 2020 e projetamos o ano 2021.

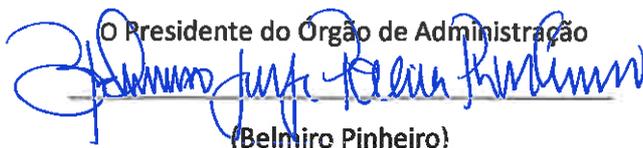
Em 2020, efetuamos a candidatura ao PARES 3.0, para alargamento das instalações do nosso ERPI, com capacidade para mais 20 utentes. Candidatamo-nos ao ADAPTAR SOCIAL +, para apoio na compra de Equipamentos de Proteção Individual [EPI'S], financiado com 80% num total elegível de 10 000€. Efetuamos as diligências necessárias, para agendamento de uma reunião com o Exmo. Senhor Diretor do Instituto da Segurança Social de Aveiro, Dr. Fernando Mendonça, com o objetivo de analisarmos a possibilidade de efetuarmos a fusão do Centro Social Vilamaiorense ao Jardim – C.S.S de Canedo.

O crescimento institucional implica maior responsabilidade social não só para com a comunidade que nos rodeia, mas também com os nossos utentes, colaboradores e respetivas famílias.

Os tempos que vivemos exigem um crescente comprometimento e envolvimento nas causas sociais e um maior esforço por parte das Instituições. É imperativo apostar em atividades geradoras de fundos que possam vir a ser canalizados para o setor social.

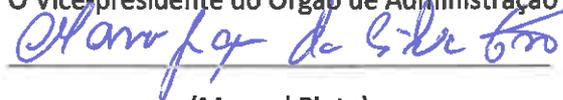
Um dos pilares da estratégia institucional e do desenvolvimento deste setor são os colaboradores, estes assumem um papel basilar, são o principal capital institucional. É, pois, fundamental continuar a aprofundar a aposta na gestão de recursos humanos.

A aposta na melhoria contínua, o foco em quem servimos, a inquietude na busca da excelência, sem perder de vista a necessária sustentabilidade institucional, exige de todos nós uma rigorosa política de contenção de custos, num desafio permanente ao profissionalismo, à transparência e à capacidade de sacrifício de todos os colaboradores d' O Jardim. Acreditamos estar a trilhar este caminho e mantemos o foco e a determinação para continuarmos fiéis a estes valores e princípios.

O Presidente do Órgão de Administração

(Belmiro Pinheiro)



O Vice-presidente do Órgão de Administração



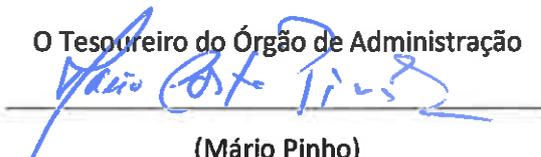
(Manuel Pinto)

O Secretário do Órgão de Administração



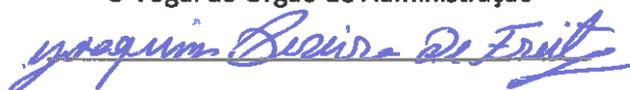
(Jerónimo Fernandes)

O Tesoureiro do Órgão de Administração



(Mário Pinho)

O Vogal do Órgão de Administração



(Joaquim Freitas)

Introdução

A contabilidade, as demonstrações financeiras e respetivos relatórios de prestação de contas, são da responsabilidade do Contabilista Certificado N°88751, Daniela Silva, tendo como apoio os serviços administrativos da Instituição e respetivo Órgão de Fiscalização.

A redação final é submetida à aprovação do Órgão de Administração, do Órgão de Fiscalização que aprovará e emitirá o seu parecer para posterior aprovação pelos associados em Assembleia-geral.

Após a sua aprovação em Assembleia-geral e por forma a darmos cumprimento ao estipulado no nº2 do artigo 14-A do DL 171-A/2014, as contas do exercício serão publicadas obrigatoriamente no sítio institucional eletrónico até 30 de junho de 2021.

Serão submetidos também na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, até dia 30 de junho de 2020, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto de Segurança Social.

Nos termos da portaria nº220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº16, com as alterações introduzidas por aquela portaria.

1 Identificação da Instituição

O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Largo Padre Agostinho Pais Moreira, nº 30, tendo como contribuinte fiscal 503 516 082. Tem como atividade prosseguir os seguintes objetivos:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos seus utentes, num clima de segurança afetiva e física;
- Estimular a relação entre os utentes, a fim de promover a interação interpessoal, intergrupar e intergeracional;
- Colaborar estreitamente com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou incapacidade, assegurando o seu encaminhamento adequado.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº16 da mesma portaria;
- Declaração de Retificação nº41-A e 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015;
- Aviso nº8256/2015 de 29 de julho de 2015;
- Declaração de retificação nº916/2015 de 19 de outubro de 2015;
- Normas Interpretativas (NI) .

Assim, O Jardim preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2019 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Jardim na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, O Jardim continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos

e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes, contudo não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão alterarem, as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos, que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados, de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de

benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das instituições. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Jardim, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Órgão de Administração deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável, que deles advenham benefícios económicos futuros para o Jardim, e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que O Jardim demonstre capacidade, para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais, seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos, e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que O Jardim espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que O Jardim tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4,8,12 e 50 Anos
Equipamento básico	3 a 12,5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	1 a 12,5 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8 Anos

O Jardim revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não são conhecidos à data “Bens do património histórico e cultural” que se encontrem registados a favor do Jardim.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não são conhecidos à data “Propriedades de Investimento” que se encontrem registados a favor do Jardim.

3.2.6 Investimentos financeiros

Os “Investimentos Financeiros”, geralmente traduzem-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

O investimento financeiro existente, reflete-se nas entregas mensais para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT e FGCT), efetuadas pelo O Jardim, reconhecido como ativo financeiro.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que o Jardim detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Jardim, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2019, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Jardim ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- reservas legais;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 Provisões

Periodicamente, O Jardim analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Jardim reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que O Jardim reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem “Empréstimo Obtidos” .

Locações

Não existem “Locações” registadas.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS a pagar ao Estado, em janeiro 2019, assim como o IVA a receber, reembolsos pedidos, que se espera receber durante o ano de 2019.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Descrição
Terrenos e recursos naturais
Edifício e outras construções
Equipamento básico
Equipamento transporte
Equipamento administrativo
Outros ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.989,95					42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40					1.746.367,40
Equipamento básico	154.683,05	6.042,75				160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	68.067,83					68.067,83
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15					33.570,15
Total	2.185.550,91	6.042,75	0,00	0,00	0,00	2.191.593,66
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifíc. e outras construções	387.445,50	45.018,21				432.463,71
Equipamento básico	137.296,38	3.049,07				140.345,45
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	58.506,67	1.897,41				60.404,08
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	21.059,41	2.456,33				23.515,74
Total	744.180,49	52.421,02	0,00	0,00	0,00	796.601,51

Ativo fixo líquido = 2.191.593,66€ - 796.601,51€ = 1.394.992,15€

2019				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1.746.367,40
Equipamento básico	154.683,05	6.042,75		160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53			139.872,53
Equipamento administrativo	68.067,83			68.067,83
Equipamento biológico				
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33.570,15
Total	2.185.550,91		0,00	2.191.593,66

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.989,95					42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40					1.746.367,40
Equipamento básico	160.725,80					160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	68.067,83	3.018,88				71.086,69
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15					33.570,15
Total	2.191.593,66	3.018,88	0,00	0,00	0,00	2.194.612,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifíc. e outras construções	432.463,71	44.638,04				477.101,75
Equipamento básico	140.345,45	3.871,31				144.216,76
Equipamento de transporte	139.872,53					139.872,53
Equipamento administrativo	60.404,08	1.874,36				62.278,44
Equipamento biológico						
Outros Ativos fixos tangíveis	23.515,74	2.456,33				25.972,07
Total	796.601,51	52.840,04	0,00	0,00	0,00	849.441,55

2020				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42.989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1.746.367,40
Equipamento básico	154.683,05	6.042,75		160.725,80
Equipamento de transporte	139.872,53			139.872,53
Equipamento administrativo	68.067,83			68.067,83
Equipamento biológico				
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33.570,15
Total	2.185.550,91		0,00	2.191.593,66

Ativo fixo líquido – 2.194.612,52€ · 849.441,55€ = 1.345.170,97

O aumento no ativo fixo tangível, corresponde ao investimento realizado durante o exercício económico de 2020, no total de 3.018,88€, nomeadamente F3M – 1 UNI PIU (Processo Integrado Utente) e 1 UNI RAD (Registo Atividades Diárias do Utente) e Projecttime – 2 UNI Terminal Facial Xface & Biométrico.

5 Ativos Intangíveis

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis”:

Descrição
Outros ativos fixos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Bens domínio público						
Goodwill						
Projetos Desenvol.						
Progr. Computador						
Propr. Industrial						
O. Ativos intangíveis	49.883,28					49.883,28
Total	49.883,28					49.883,28
Depreciações acumuladas						

Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	2019			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Bens domínio público						
Goodwill						
Projetos Desenvol.						
Progr. Computador						
Propr. Industrial						
O. Ativos intangíveis	49.883,28					49.883,28
Total	49.883,28					49.883,28
Depreciações acumuladas						
Bens domínio público						
Goodwill						
Projetos Desenvol.						
Progra. Computador						
Propr. Industrial						
O. Ativos intangíveis	49.883,28					49.883,28
Total	49.883,28					49.883,28

Descrição	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

As depreciações dos ativos representam a perda de valor do edifício e dos seus equipamentos, a vida útil dos mesmos ultrapassa um exercício, pelo que durante o ano 2020, as depreciações do ativo fixo tangível ascenderam a 52.840,04€.

Não foram efetuadas depreciações ao ativo fixo intangível, uma vez que, os ativos se encontravam totalmente amortizados.

Os deferimentos de subsídios ao investimento, caracterizam-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de investimentos que, por contribuírem para a formação do resultado em mais de um exercício, são apropriadas às contas e na proporção em que contribuem e influenciam o resultado de cada exercício.

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Não são conhecidos encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos a favor do Jardim.

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 a rubrica "inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019	2018
Inventário			
Matérias primas sub. e consumo	11.246,14	5.400,06	6.340,81
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Cons.	126.778,88	131.156,38	131.629,02
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00

Verifica-se uma ligeira diminuição no custo das mercadorias vendidas e das matérias face ao ano anterior, sem relevância para uma melhor análise, dado que o mesmo é justificado pelo encerramento das respostas sociais durante a pandemia. O inventário apresenta um valor muito superior ao ano 2019 porque foram adquiridas grandes quantidades de EPI's no final do ano 2020.

8 Rédito

Para os períodos de 2020, 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019	2018
Vendas			
Prestação de Serviços			
Quotas de utilizadores	470.649,30	515.636,44	492.200,59
Quotas e joias	1.982,00	1.935,00	2.348,00
Promoções para captação de recursos			
Rendimentos de patrocinadores e colaborações			
Juros			
Royalties			
Dividendos			
Total	472.631,30	517.571,44	494.548,59



A rubrica “prestação de serviços” respeita a mensalidades dos utentes, joia e quotizações dos associados. Registou em 2020 uma diminuição face ao ano anterior, fruto do encerramento das respostas sociais durante a fase pandémica.

9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Impostos	6.356,92	1.059,46	0,00	7.416,23
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.356,92	1.059,46	0,00	7.416,23

A constituição da provisão no montante de 1 059,46€ teve como objetivo anularmos nos próximos anos o pedido de reembolso IVA, efetuado em 2013, relativo ao investimento. O Instituto da Segurança Social de Aveiro deu parecer de que o pedido de restituição IVA não será visado. O pedido inicial está registado na conta 243801, pelo seu valor total de 8.475,69€, verifica-se que pela constituição da provisão, o saldo da conta 2911 em 2019 é de 7.416,38. Em 2020 a conta da 2911 foi saldada por contrapartida da conta 2438.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Ativos contingentes

Não aplicável.

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, O Jardim tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

	Descrição	2020	2019	2018
7511	Comparticipações Instituto da Segurança Social			
751101	Comparticipações ISS, IP	468.565,37	460.789,87	444.644,25
751102	Complemento P/ Cresce Sup. 11 Horas	4.410,56	6.392,16	6.176,04
751103	Complemento P/ Vagas Reservadas ISS	14.942,94	14.953,25	8.587,30
751104	Comparticipação Adicional	8.395,75	7.629,16	3.161,58
751105	Complemento Adicional P/ Deficiência	1.503,79	886,14	0,00
751106	Apoio Excecional à Família – Enc. Escolas 66%	1.334,53	N/A	N/A
751107	LAY OFF Simplificado Covid 19	12.560,31	N/A	N/A
751108	Domiciliação de Serviços CD – Covid 19	12.406,38	N/A	N/A
751109	Projeto Adaptar Social + [EPI's]	4.000,00	N/A	N/A
7512	Apoios do Governo			
75121	Subsídios Instituto Emprego e Form. Profissional	6.446,92	3.290,31	177,71
7513	Subsídios Não Recebidos			
751301	Instituto Segurança Social	0,00	0,00	0,00
751302	Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	10.998,72
	Total	534.566,55	493.940,89	473.745,60

Aumento Acordos Cooperação		
2020/2021	2019/2020	2018/2019
3.5%	3.5%	3.0%

As participações foram aumentadas pelo Instituto de Segurança Social em 2020/2021 em 3.5%.

O envio mensal dos mapas de frequências, permite à Segurança Social efetuar o pagamento das participações através do registo de frequências dos utentes, nas respostas sociais com acordo de cooperação.

11 Instrumentos Financeiros

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Utes

Para os períodos de 2020, 2019 e 2018 a rubrica “Clientes e Utes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019	2018
Clientes e Utes c/c			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utes	173,60	5.186,62	-559,45
Clientes e Utes títulos a receber			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utes	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utes factoring			
Clientes			
Utes			
Clientes e Utes cobrança duvidosa			
Clientes			
Utes			
Total	173,60	5.186,62	-559,45

Nos períodos de 2020, 2019 e 2018 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2020	2019	2018
Cientes			
Utentes	-4.752,96	-3.998,07	-4.102,26
Total	-4.752,96	-3.998,07	-4.102,26

11.2 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019	2018
Fornecedores c/c	14.432,39	17.120,66	17.530,16
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00	0,00
Total	14.432,39	17.120,66	17.530,16

11.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.320,62	3.320,62	40.830,87
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	-31.116,97	-31.116,97	-31.116,97
Perdas por Imparidade			
Total	-27.796,35	-27.796,35	9.713,90

Esta rubrica traduz os compromissos do exercício 2020 a receber ou a pagar no exercício económico seguinte. Na rubrica, devedores por acréscimo de rendimentos, o valor pendente de receber respeita ao montante **pendente de transferir por parte da Junta da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, relativo ao projeto ATL (afetos nos tempos livres).**

11.4 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia e outros fluidos	0,00	5.248,79	0,00	5.299,38
Estimativa de férias e subsídio de férias	0,00	108.151,06	0,00	92.002,99
Credores por garantia bancária	0,00	9.580,38	0,00	9.580,38
Comunicações a liquidar	0,00	0,00	0,00	20,49
Outros gastos a liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	31.295,98	0,00	31.271,26
Total	0,00	122.980,23	0,00	138.174,50

A rubrica “estimativa de férias e subsídio de férias” foi aumentada em 16.148,07€ pelo acerto no cálculo efetuado com base na folha de férias datada de dezembro 2020, esta estimativa refere-se ao pagamento do mês de férias e subsídio de férias de 2020 a liquidar em 2021.

11.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019	2018
Ativo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.112,88	11.037,96	11.062,73
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	2.112,88	11.037,96	11.062,73
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação do Trabalho (FCT;FGCT)	193,50	163,98	133,96
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.352,00	1.938,00	2.381,00
Segurança Social	13.433,94	13.222,58	13.087,94
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	15.979,44	15.324,56	15.602,90

Na conta “iva – a recuperar” o saldo deduzido dos 8.475,69€ (pedido restituição iva 2013 {2438-2911}). Conta saldada em 2020.

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020,2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019	2018
Caixa	591,92	549,77	671,59
Depósitos à ordem	197.538,12	131.756,25	84.803,24
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	198.130,04	132.306,02	85.474,83

A conta de “caixa” e “depósitos à ordem” foi aumentada em 65.824,02€.

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	514.896,12	13.113,49	0,00	528.009,61
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	855.451,81	0,00	-22.604,30	832.847,51
Total	1.370.347,93	13.113,49	-22.604,30	1.360.857,12

11.8 Investimentos financeiros

Descrição	2020	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	5.279,10	3.582,17	2.790,11
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00
Total	5.279,10	3.582,17	2.790,11

O investimento financeiro existente reporta-se às entregas mensais a favor do Fundo Compensação Trabalho (FCT e FGCT).

11.9 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019	2018
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00	175,89
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
Quotas	390,00	956,00	956,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Total	390,00	956,00	1.131,89
Passivo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

O valor "doadores" respeita a documentos gerados pendentes de pagamento.

11.10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019	2018
Gastos a Reconhecer			
Seguros	1.369,88	2.513,82	3.377,13
Serv. Informáticos / Licenças Antivírus	0,00	2.050,39	2.050,39
Total	1.369,88	4.564,21	5.427,52
Rendimentos a Reconhecer			
Instituto Segurança Social	0,00	0,00	24.718,97
Instituto Emprego e Form. Profissional	0,00	0,00	23.892,73
Outros Subsídios/Donativos	3.320,62	3.320,62	5.000,00
Total	3.320,62	3.320,62	53.611,70

A conta “gastos a reconhecer” respeita ao deferimento dos seguros carrinhas e outros.

Os rendimentos a reconhecer relativos a outros subsídios/donativos, respeita a donativos a receber em 2020 relativos ao projeto ATL (Afetos Tempos Livres).

11.11 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

11.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020, 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	534.566,55	493.940,89	473.745,60
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00	0,00
Total	534.566,55	493.940,89	473.745,60

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

11.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	50.555,17	64.110,91	61.874,97
Materiais	11.749,56	1.845,44	3.558,48
Energia e fluidos	61.267,75	66.099,27	68.416,42
Deslocações, estadas e transportes	26,89	61,50	117,84
Serviços diversos	13.679,16	34.983,25	25.660,46
Licenças e Taxas Camarárias	46,00		
Total	137.324,53	167.100,37	159.628,17

A conta “fornecimento de serviços externos”, face ao ano anterior teve uma diminuição justificada pelo encerramento das respostas sociais no decorrer da pandemia.

11.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019	2018
Rendimentos Suplementares	0,00	1.248,75	23.876,62
Descontos de pronto pagamento obtidos	506,98	445,81	638,65
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	853,82
Outros rendimentos	22.604,30	22.604,30	22.604,30
Total	23.111,28	24.298,86	47.973,39

A conta “outros rendimentos” e contempla 22 604,30€, valor relativo à imputação dos subsídios para investimento.

11.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019	2018
Impostos	0,00	0,00	100,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	597,53	882,96	810,68
Total	597,53	882,96	911,40

A conta “outros gastos” é usada para pagamento das quotas á União das IPSS de Aveiro e outros. O valor da quota paga anualmente é aferido mediante o valor anual das participações pagas pela Segurança Social.

11.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020, 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2020	2019	2018
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	0,00	0,00	5,97
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	5,97
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	0,00	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00	-22,32

12 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do Jardim apurado em 31/12/2020 era de 55 colaboradores.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	6.143,20	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	563.147,33	555.068,37	548.799,69
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	3.132,74	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	122.316,03	122.315,84	119.171,72
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.238,61	6.943,65	3.690,39
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.212,55	11.554,81	6.059,50
Total	705.190,46	695.882,67	677.721,30

A conta de gastos com o pessoal é sem dúvida a conta com maior impacto nos gastos da Instituição, contudo teremos de analisar o seguinte:

MARÇO – Remuneração Extraordinária 66% – Encerramento Estabelecimentos Escolares:

Mapa - Remunerações

Março 2020

Funcionário		Remuneração		Quant	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
11	Paula Cristina Paiva Gomes	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	15,00	314,00
				Total	314,00
17	Eduarda Maria Vieira Ferreira da Silva	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	12,00	307,20
				Total	307,20
115	Sandra Cristina de Oliveira Soares	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	12,00	254,00
				Total	254,00
				Total	945,20

ABRIL– Remuneração Extraordinária 66% – Encerramento Estabelecimentos Escolares:

Mapa - Remunerações

Abril 2020

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
11	Paula Cristina Paiva Gomes	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	19,00	486,40
				<i>Total</i>	486,40
12	Deolinda Maria Fernandes da Silva	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	14,00	296,33
				<i>Total</i>	296,33
17	Eduarda Maria Vieira Ferreira da Silva	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	6,00	153,60
				<i>Total</i>	153,60
23	Zónia Baptista Pereira	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	6,00	127,00
				<i>Total</i>	127,00
				<i>Total</i>	1 063,33

MAIO– Remuneração Extraordinária 66% – Encerramento Estabelecimentos Escolares:

Mapa - Remunerações

Maio 2020

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
5	Yara Lúcia da Silva Barros	ENC	Remuneração 66% - Encerrame	13,00	406,47
				<i>Total</i>	406,47
				<i>Total</i>	406,47

No âmbito da criação do complemento de estabilização e incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial, decreto lei n.º10-G/2020 de 26 de março e pelas alterações introduzidas pela portaria n.º85-A/2020 e decreto-lei n.º27-B/2020, a Instituição ativou o Lay Off Simplificado em abril de 2020. Esta decisão foi cautelosa dado que a submissão do pedido foi efetuada após garantia que esta ativação não implicaria penalização no que respeita aos Acordos de Cooperação celebrados com o ISS.

ABRIL – Remunerações pagas em Lay Off por Suspensão:

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor	
Código	Nome	Código	Descrição			
1	Paula Maria Oliveira Almeida	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
11	Paula Cristina Paiva Gomes	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	231,60	
				Total	231,60	
13	Idalina Batista Neves	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	7,00	148,17	
				Total	148,17	
17	Eduarda Maria Vieira Ferreira da Silva	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	231,60	
				Total	231,60	
20	Rosa Amélia da Silva Mota	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
22	Maria da Luz da Silva Pinho	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
23	Édita Baptista Pereira	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
26	Piedade da Costa Duarte	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
29	Ana Maria Soares Henri Martins	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	10,00	211,67	
				Total	211,67	
74	Marta do Rosário Martins Moreira Teixeira	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	232,83	
				Total	232,83	
					Total	2.320,02

ABRIL – Remunerações pagas em Lay Off por Redução:

Mapa - Remunerações

Abril 2020

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor	
Código	Nome	Código	Descrição			
69	Márcia Raquel da Mota Oliveira	LOO	Apoio Excepcional LayOff - Red	9,46	192,72	
				Total	192,72	
					Total	192,72

MAIO – Remunerações pagas em Lay Off por Suspensão:

Mapa - Remunerações

Maio 2020

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
1	Paula Maria Oliveira Almeida	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	635,00
				Total	635,00
11	Paula Cristina Paiva Gozen	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	17,00	435,20
				Total	435,20
15	Márcia Beatriz Neves	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	635,00
				Total	635,00
17	Eduarda Maria Vieira Ferreira da Silva	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	769,00
				Total	769,00
18	Fátima Salomé Cardoso da Costa	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	4,00	94,67
				Total	94,67
20	Rosa Amélia da Silva Mota	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	635,00
				Total	635,00
22	Maria da Luz da Silva Pinto	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	635,00
				Total	635,00
23	Zélio Baptista Pereira	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	11,00	292,83
				Total	292,83
24	Piedade da Costa Duarte	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	17,00	359,83
				Total	359,83
				Total	359,83
29	Ana Maria Soares Pinto Martins	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	30,00	635,00
				Total	635,00
74	Maria do Rosário Martins Moreira Teixeira	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	19,00	402,17
				Total	402,17
132	Letícia Campos da Rocha	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	19,00	402,17
				Total	402,17
133	Ana Vanessa da Silva Leão	ALO	Apoio Excepcional LayOff - Susp	17,00	359,83
				Total	359,83
				Total	5219,70

MAIO – Remunerações pagas em Lay Off por Redução:

Mapa - Remunerações

Maio 2020

Funcionário		Remuneração		Quant.	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
59	Márcia Raquel da Mota Oliveira	LO2	Apoio Excepcional LayOff - Red	25,80	525,61
				Total	525,61
				Total	525,61

JUNHO – Remunerações pagas em Lay Off por Suspensão:

Mapa - Remunerações

Junho 2020

Funcionário		Remuneração		Quant	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
122	Leticia Campos da Rocha	ALO	Apoio Excepcional Lay-Off - Susj	30,00	635,00
				<i>Total</i>	635,00
				<i>Total</i>	635,00

JULHO – Remunerações pagas em Lay Off por Suspensão:

Mapa - Remunerações

Julho 2020

Funcionário		Remuneração		Quant	Valor
Código	Nome	Código	Descrição		
122	Leticia Campos da Rocha	ALO	Apoio Excepcional Lay-Off - Susj	19,00	402,17
				<i>Total</i>	402,17
				<i>Total</i>	402,17

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Jardim perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Referenciais Finais

O Órgão de Administração agradece o contributo decisivo prestado por todos os que colaboram para o desenvolvimento da atividade do Jardim e esperamos continuar a contar com esse contributo porque só assim, conseguiremos trabalhar para fazermos a diferença na vida das nossas crianças e dos nossos seniores.

Canedo, 04 de maio de 2021

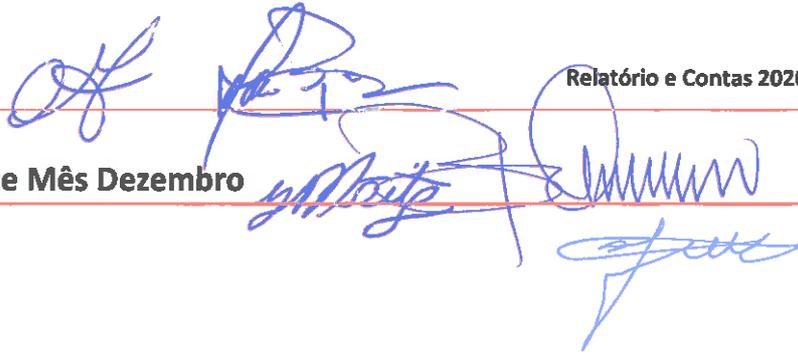
O Contabilista Certificado

Daniela Silva

O Órgão de Administração

Adriano José Pereira Paes
Presidente
Fernando Monteiro de Azevedo
Presidente
João Paulo de Azevedo
Presidente

17 ANEXOS – Balancete Mês Dezembro



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some appearing to be official stamps or seals.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. J. [unclear]".

Balancete de Razão

Dezembro / 2020

Data: 20-05-2021

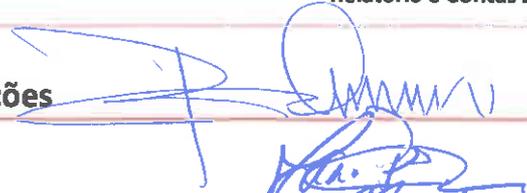
(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	135 928,70	135 336,78	591,92 D
12	Depósitos à ordem	1 391 435,42	1 193 897,30	197 538,12 D
21	Clientes e Utentes	519 246,27	518 105,56	1 140,71 D
22	Fornecedores	270 298,63	284 731,02	14 432,39 C
23	Pessoal	470 782,21	470 782,21	0,00
24	Estado e outros entes públicos	222 935,99	228 147,85	5 211,86 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	14 630,50	14 430,41	200,09 D
27	Outras contas a receber e a pagar	27 337,60	156 896,33	129 558,73 C
28	Diferimentos	5 934,09	4 564,21	1 369,88 D
29	Provisões	0,00	7 416,38	7 416,38 C
31	Compras	133 748,05	132 225,78	1 522,27 D
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	132 083,06	126 276,57	5 806,49 D
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	1 122,06	1 122,06	0,00
41	Investimentos financeiros	5 669,07	389,97	5 279,10 D
43	Activos fixos tangíveis	2 194 612,52	849 441,55	1 345 170,97 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	528 009,61	528 009,61 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	855 451,81	855 451,81 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	140 468,81	2 856,09	137 612,72 D
62	Fornecimentos e serviços externos	129 164,26	4 004,98	125 159,28 D
63	Gastos com o Pessoal	714 766,27	25 723,88	689 042,39 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	52 840,04	0,00	52 840,04 D
68	Outros gastos	597,53	0,00	597,53 D
72	Prestações de serviços	17 043,48	489 674,78	472 631,30 C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	866,92	551 519,37	550 652,45 C
78	Outros rendimentos	0,00	506,98	506,98 C
81	Resultado líquido do período	13 113,49	13 113,49	0,00
	Totais	6 644 508,25	6 644 508,25	0,00 D
	Saldo Geral			

[Handwritten signature]

18 ANEXOS – Balancete De Regularizações



Handwritten signature in blue ink, likely representing the responsible official for the document.



L. Summa

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	135 928,70	135 336,78	591,92 D
12	Depósitos à ordem	1 391 435,42	1 193 897,30	197 538,12 D
21	Clientes e Utentes	524 649,93	524 476,33	173,60 D
22	Fornecedores	270 298,63	284 731,02	14 432,39 C
23	Pessoal	470 782,21	470 782,21	0,00
24	Estado e outros entes públicos	222 935,99	236 623,54	13 687,55 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	14 630,50	14 430,41	200,09 D
27	Outras contas a receber e a pagar	27 337,60	178 293,19	150 955,59 C
28	Diferimentos	5 934,09	4 564,21	1 369,88 D
29	Provisões	8 475,69	8 475,69	0,00
31	Compras	137 832,18	137 832,18	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	137 636,36	126 390,22	11 246,14 D
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	1 122,06	1 122,06	0,00
41	Investimentos financeiros	5 669,07	389,97	5 279,10 D
43	Activos fixos tangíveis	2 194 612,52	849 441,55	1 345 170,97 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	528 009,61	528 009,61 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	22 604,30	855 451,81	832 847,51 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	146 075,21	19 296,33	126 778,88 D
62	Fornecimentos e serviços externos	141 329,51	4 004,98	137 324,53 D
63	Gastos com o Pessoal	730 914,34	25 723,88	705 190,46 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	52 840,04	0,00	52 840,04 D
67	Provisões do período	2 026,42	0,00	2 026,42 D
68	Outros gastos	597,53	0,00	597,53 D
72	Prestações de serviços	17 043,48	489 674,78	472 631,30 C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	866,92	551 519,37	550 652,45 C
78	Outros rendimentos	0,00	23 111,28	23 111,28 C
81	Resultado líquido do período	13 113,49	13 113,49	0,00
	Totais	6 726 575,47	6 726 575,47	0,00 D
	Saldo Geral			

F. J. J. J.

19 ANEXOS – Balancete Final



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Felizino" and several other illegible signatures.



Spina

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	
11	Caixa	135 928,70	135 336,78	591,92 D
12	Depósitos à ordem	1 391 435,42	1 193 897,30	197 538,12 D
21	Clientes e Utentes	524 649,93	524 476,33	173,60 D
22	Fornecedores	270 298,63	284 731,02	14 432,39 C
23	Pessoal	470 782,21	470 782,21	0,00
24	Estado e outros entes públicos	222 935,99	236 623,54	13 687,55 C
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	14 630,50	14 430,41	200,09 D
27	Outras contas a receber e a pagar	27 337,60	178 293,19	150 955,59 C
28	Diferimentos	5 934,09	4 564,21	1 369,88 D
29	Provisões	8 475,69	8 475,69	0,00
31	Compras	137 832,18	137 832,18	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	137 636,36	126 390,22	11 246,14 D
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	1 122,06	1 122,06	0,00
41	Investimentos financeiros	5 669,07	389,97	5 279,10 D
43	Activos fixos tangíveis	2 194 612,52	849 441,55	1 345 170,97 D
44	Activos intangíveis	49 883,28	49 883,28	0,00
56	Resultados transitados	0,00	528 009,61	528 009,61 C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	22 604,30	855 451,81	832 847,51 C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	147 419,95	147 419,95	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	143 582,09	143 582,09	0,00
63	Gastos com o Pessoal	730 914,34	730 914,34	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	52 840,04	52 840,04	0,00
67	Provisões do período	2 026,42	2 026,42	0,00
68	Outros gastos	597,53	597,53	0,00
72	Prestações de serviços	489 674,78	489 674,78	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	551 519,37	551 519,37	0,00
78	Outros rendimentos	23 111,28	23 111,28	0,00
81	Resultado líquido do período	1 059 508,52	1 081 145,69	21 637,17 C
	Totais	8 822 962,85	8 822 962,85	0,00
	Saldo Geral			

[Handwritten signature]

20 ANEXOS – Balanço



Handwritten signature in blue ink, likely representing the responsible party for the financial statements.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Z. L. ...".

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 345 170,97	1 394 992,15
Investimentos financeiros	11.8	5 279,10	3 582,17
		1 350 450,07	1 398 574,32
Activo corrente			
Inventários	7	11 246,14	5 400,06
Clientes e Utentes	11.1	173,60	5 186,62
Estado e outros entes públicos	11.5	2 112,88	11 037,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.9	200,09	956,00
Diferimentos	11.10	1 369,88	4 564,21
Outros ativos correntes	11.10	3 320,62	3 320,62
Caixa e depósitos bancários	11.6	198 130,04	132 306,02
		216 553,25	162 771,49
Total do ativo		1 567 003,32	1 561 345,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.7	0,00	0,00
Resultados transitados	11.7	528 009,61	514 896,12
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	832 847,51	855 451,81
		1 360 857,12	1 370 347,93
Resultado líquido do período		21 637,17	13 113,49
Total dos fundos patrimoniais		1 382 494,29	1 383 461,42
Passivo			
Provisões	9	0,00	7 416,38
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	14 432,39	17 120,66
Estado e outros entes públicos	11.5	15 979,44	15 324,56
Outros passivos correntes	11.1;11.4	154 097,20	138 022,79
		184 509,03	170 468,01
Total do passivo		184 509,03	177 884,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 567 003,32	1 561 345,81

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

X *Belmino Jorge Pereira Ambrósio*

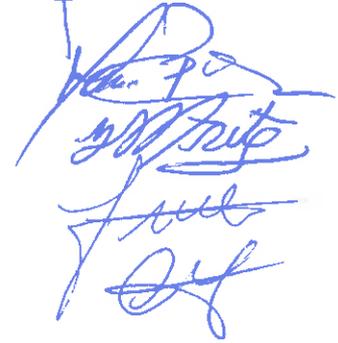
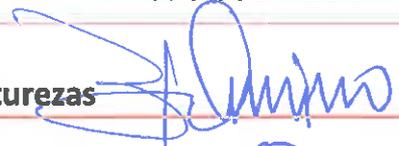
X *Helena Costa Pereira*

X *Ysaquim Pereira da Silva*

X *Fernanda Maria Freixo*
Elanufy de Silva

[Handwritten signature]

21 ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Z. Q. Wu".

O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 503516082

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	472.631,30	517.571,44
Subsídios, doações e legados à exploração	11.12	550.652,45	519.641,86
Subsídios das entidades públicas		534.566,55	493.940,89
ISS, IP - Centros Distritais		497.818,41	490.650,58
ISS, IP - Apoios Excepcionais e Extraordinário		30.301,22	0,00
SUB. IEFP		6.446,92	3.290,31
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		16.085,90	25.700,97
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	126.778,88	131.156,38
Fornecimentos e serviços externos	11.13	137.324,53	167.100,37
Gastos com o pessoal	12	705.190,46	695.882,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.1	0,00	-104,19
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9	2.026,42	1.059,46
Outros rendimentos	11.14	23.111,28	24.298,86
Outros gastos	11.15	597,53	882,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.477,21	65.534,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	52.840,04	52.421,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.637,17	13.113,49
Juros e gastos similares suportados	11.16	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		21.637,17	13.113,49
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21.637,17	13.113,49

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

Johny Jorge Pereira Ribeiro
Paulo Costa Pinheiro
Yagoquin Pereira dos Santos
Fernando Mateus Demarche

Daniela Silva

Cláudio José da Silva

20

23 ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização






PARECER ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Introdução

Nos termos da alínea c) do artigo 44º dos estatutos de O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, vem o Órgão de Fiscalização d' O Jardim submeter à apreciação da Assembleia Geral de associados, o seu parecer sobre o Relatório e as Contas apresentadas pelo Órgão de Administração da Instituição, referentes ao período de 2020.

Âmbito

O Órgão de Fiscalização no âmbito das suas competências, procedeu à análise das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras e Demonstração dos Fluxos por Caixa, produzidos com base nos balancetes, extratos de contas e demais documentos de suporte.

Verificamos a sua adequação às normas e princípios contabilísticos do relato financeiro das ESNL.

Igualmente procedemos à análise do Relatório do Órgão de Administração e demais notas explicativas da atividade desenvolvida no período de 2020, assim como acompanhamos a atividade da Instituição ao longo do ano.

Entendemos, pela análise efetuada, que o Relatório e Contas apresentado pelo Órgão de Administração expressa de forma verdadeira e apropriada a situação económico-financeira da Instituição, que se caracteriza por uma posição financeira muito estável, relativos aos exercícios económicos anteriores, já que reflete o cumprimento atempado de todos os compromissos de gastos correntes e, ao mesmo tempo, é de realçar também que todas obrigações realizadas durante período em análise se encontram totalmente saldadas.

Ao longo dos trabalhos de análise, foram prestados pelo Órgão de Administração e contabilista da Instituição, todos os esclarecimentos solicitados, assim como foram disponibilizados todos os documentos necessários ao nosso trabalho.

Opinião

Face do exposto anteriormente, somos a emitir o parecer de que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentadas pelo Órgão de Administração aos associados, relativas ao período de 2020.

Por último, entendemos dever ser reconhecido o empenho do Órgão de Administração, ao longo deste mandato, traduzindo-se numa gestão prudente, procurando, por um lado, dotar a Instituição de todas as condições necessárias ao exercício da sua função social e, por outro, manter a sustentabilidade para o futuro.

Canedo, 10 de maio de 2021

O Órgão de Fiscalização

Presidente: Mário Sérgio da Silva

Vogal: Augusto César da Mota Coelho

Vogal: António Manuel Pereira Pinheiro

